



# Seminário Internacional Educação em Tempo Integral

30 de outubro

Auditório Nereu Ramos  
Câmara dos Deputados  
8h30 às 16h30

Inscrições e informações:  
[www.camara.leg.br/comissoes/educacao](http://www.camara.leg.br/comissoes/educacao)

Emissão de certificados de participação (8 horas)

 Fecomércio RS

 Sesc



# **O Cotidiano das Escolas de Educação Infantil do Sesc Rio Grande do Sul**

**Andrea de Souza – Coordenadora Técnica de  
Educação Sesc/RS**



## MISSÃO

Promover, de forma sustentável, a qualidade de vida dos trabalhadores de comércio de bens, serviços e turismo e da sociedade com ações de saúde, educação, cultura, esporte e lazer.

## VISÃO

Até 2020, ser reconhecido pela sociedade como instituição modelar na promoção da qualidade de vida.



# As Infâncias



Construção social que possui uma localização temporal e espacial;

Parte da sociedade e da cultura como as outras etapas da vida;

Crianças mudam constantemente e permitem sua evolução e transformação histórica;

Podemos afirmar que a infância não é única, assim existe uma pluralidade de infâncias.







# Culturas Infantis

- Capacidade das crianças de construírem de forma sistematizada modos de significação e de ação no e do mundo;
- As crianças e seus pares não realizam uma simples reprodução da vivência cotidiana, mas elas adicionam elementos próprios, recriando-a;
- Isto não significa ser menos qualificada, somente é diferente.





## RELAÇÕES DAS CRIANÇAS (ENTRE ELAS)

A escola de educação infantil precisa dar prioridade para as crianças estarem juntas, pois é na relação entre as crianças que são construídas as culturas de pares. A cultura de pares é o conjunto de ações, comportamentos e relações compartilhados entre as crianças.





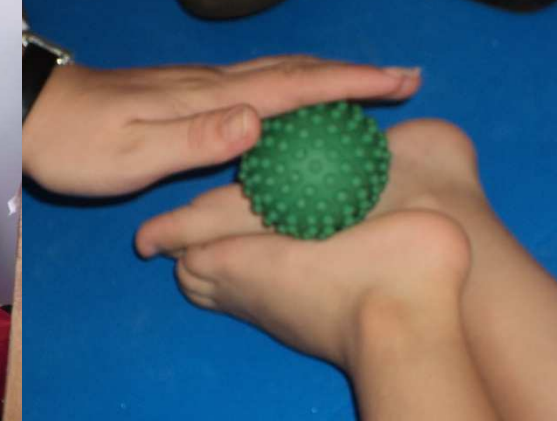




## RELAÇÕES DAS CRIANÇAS (ENTRE ELAS E OS ADULTOS)

O adulto é um mediador que participa na interação com as crianças, sendo instigador e provocador para novas descobertas e hipóteses, sendo observador e registrando as conquistas e avanços do grupo, bem como, garantindo situações significativas de aprendizagem e espaços educativos qualificados para que estas relações aconteçam.







## A Escola da Infância



- Ética do respeito à criança;
- Gesto de abertura à infância buscando conhecer e compreender seu contexto social e as suas culturas;
- Experiências aprofundadas e mergulhadas de infâncias diversificadas;
- Local aberto ao diálogo e à partilha com a comunidade, com as famílias, com os professores e as crianças;
- Lugar das infâncias, onde o cuidado/educação, a participação e as culturas infantis o constitui;
- Se promove a convivência em grupo, a partilha, o respeito ao outro, o acolhimento e a celebração da diversidade.



## Espaços e Tempos

***Viver coletivamente implica ter o espaço de construir algumas noções de tempo mais sociais e menos pessoais, mas, ao mesmo tempo, ter defendida a sua singularidade.***





FRATO 84

DOZE HORAS NA CRECHE

- O espaço e o tempo assumem uma importância significativa no processo pedagógico;
- Interações, iniciativas e descobertas infantis;
- Fortalece a construção da autonomia;
- Evidencia a intencionalidade do professor.





# Olhar Atento e Observador

É importante que o educador observe:

- como as crianças brincam,
- como as brincadeiras se desenvolvem,
- o que gostam de fazer,
- em que espaços preferem ficar,
- o que lhes chama mais atenção,
- em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados.





FRATO 76









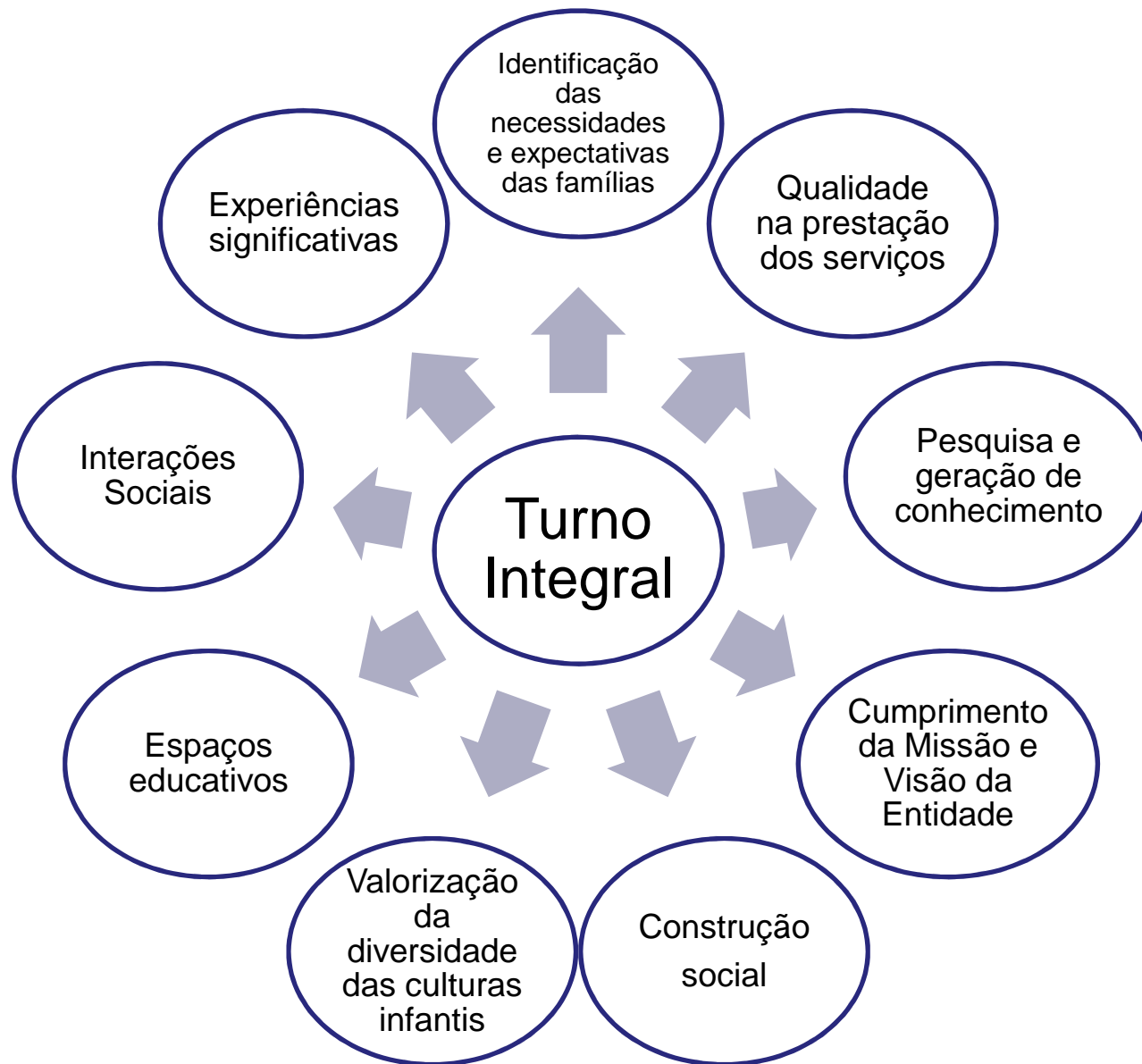






**Consolidamos  
conceitos e  
práticas tendo  
um olhar  
investigativo e  
crítico no que diz  
respeito a  
formação  
continuada das  
equipes de  
nossas escolas.**







FRATO 8





***“Eu não amava que botassem data na minha existência.  
A gente usava mais era encher o tempo.  
Nossa data maior era o quando. O quando mandava em nós. A gente era o que  
quisesse ser só usando esse advérbio.  
Assim, por exemplo: tem hora que eu sou quando uma árvore e podia apreciar  
melhor os passarinhos. Ou: tem hora que eu sou quando uma pedra.”  
Manoel de Barros. Memórias inventadas.***



## Referências Bibliográficas

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. (consultora). PRÁTICAS COTIDIANAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - BASES PARA A REFLEXÃO SOBRE AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES – Disponível:

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat\\_seb\\_praticas\\_cotidianas.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf)

COLEÇÃO PROINFANTIL.MÓDULO III. unidade 8. livro de estudo - vol. 2 .

Disponível em:<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012742.pdf>

Documento das Bases Norteadoras das Práticas Pedagógicas da Educação Infantil das Escolas do SESC do Rio Grande do Sul.

GUIMARÃES, Daniela de O. Educação Infantil: Espaços e Experiências. In O Cotidiano na Ed.

Infantil. Disponível:<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/175810Cotidiano.pdf>

PILLOTTO, Sílvia & MOGNOL, Letícia. Arte –Educação: Reflexões sobre espaço e arte no contexto da Educação Infantil. Portal Cultura infância. Disponível em:[http://www.culturainfancia.com.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=311:reflexoes-sobre-espaco-e-arte-no-contexto-d](http://www.culturainfancia.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=311:reflexoes-sobre-espaco-e-arte-no-contexto-d)

QVORTRUP, J. O trabalho escolar infantil tem valor?: a colonização das crianças pelo trabalho escolar. In: CASTRO, L.R. (Org.). Crianças e jovens na construção da cultura. Rio de Janeiro: NAU; FAPERJ, 2001.

